

TEMPORADA POSITIVA ▶ Até outubro os negócios totalizaram US\$ 9,2 bi, maior que todo ano de 2010

Vendas externas de Mato Grosso atingem recorde

LAÍS COSTA MARQUES
DA REDAÇÃO

Mato Grosso exportou, de janeiro a outubro deste ano, US\$ 9,238 bilhões em produtos. O volume supera a movimentação registrada em todos os anos (nos 12 meses) da série histórica, iniciada em 1989 e divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e tabulados pela Secretaria de Indústria, Comércio Minas e Energia (Sicme). Na balança comercial, os números também são positivos com saldo de US\$ 7,965 bilhões, 22% maior que o saldo de outubro de 2010.

Incremento na movimentação financeira no comércio internacional não está vinculado a um aumento no volume de produtos exportados, mas na valorização das principais commodities exportadas pelo Estado. Economista Sandra Bonjour explica que houve evolução significativa nos preços dos

produtos embarcados e ainda uma valorização do dólar, o que influenciou diretamente no ganho financeiro para a produção local. Justificativa da economista pode ser sustentada pela pequena queda no volume de produtos enviados, que passou de 17,975 milhões de toneladas para 17,9 milhões (t), recuo de 0,4% de um ano para outro.

Gestor do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Daniel Latorraca explica que houve aumento na demanda pelos produtos e que os estoques mundiais reduziram, o que fez com que houvesse alta nos preços.

“Com maior demanda os preços subiram e com isso Mato Grosso conseguiu manter a relação com aqueles que podiam pagar pelo valor”, afirma ao justificar que não houve crescimento no volume embarcado devido à incapacidade financeira de alguns mercados para pagar pelos produtos. Além disso, o secretário Pedro Nadaf explica que de 3 anos para cá o Estado registrou redução de 30% no embarque de produtos in natura, o que signi-

Principais compradores

China	US\$ 2,957 bilhões
Holanda	US\$ 821,917 milhões
Irã	US\$ 547,115 milhões
Tailândia	US\$ 574,611 milhões
Espanha	US\$ 364,751 milhões

FONTE: MDIC/ DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2011



Dida Sampaio/AE

Na balança comercial, o saldo é de US\$ 7,965 bilhões, aumento de 22% sobre o registrado em 2010

fica que os produtos estão sendo beneficiados dentro do Estado. “Estamos conseguindo agregar valor à produção e com isso as mercadorias comercializadas saem daqui com maiores preços”.

Presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), Jandir Milan, revela que em outubro o Estado atingiu o que era previsto para todo o ano e que isso demonstra uma superioridade da economia local. Segundo ele, além da indústria que está beneficiando a produção, a valorização no mercado internacional tam-

bém contribuiu para os ganhos nas exportações.

Soja, principal produto exportado, somou US\$ 5,884 bilhões até outubro deste ano, um incremento de 22% na comparação com igual período de 2010, mesmo com redução de 5% no volume negociado. Milho registrou aumento de 76% nas exportações, passando de US\$ 803,421 milhões para US\$ 1,413 bilhão este ano. Algodão, outro importante produto da cadeia regional, variou 60% e atingiu em outubro US\$ 484,040 milhões.

COMPRAS

Movimento no Porto Seco também cresce

SILVANA BAZANI
DA REDAÇÃO

Aquisição de produtos importados pelo Porto Seco de Cuiabá, principalmente máquinas e equipamentos, aumentou 20,47% no acumulado entre janeiro e outubro deste ano, em comparação com igual período de 2010. Neste ano, compras movimentaram US\$ 175,017 milhões, contra US\$ 145,269 milhões no ano passado. Dados fornecidos pela administração da estação aduaneira mostram que os meses de agosto, setembro e outubro concentraram maior montante nas negociações.

Em outubro, a aquisições cresceram 42,41%, totalizando US\$ 20,752 milhões, enquanto em igual mês de 2010 se manteve em US\$ 14,572 milhões. Nos últimos 3 anos, entre 2007 e 2009, só com a entrada de mercadorias, foram gerados US\$ 475,84 milhões. No período, foi observado crescimento financeiro a cada ano. Em 2008,

o incremento chegou a 34,70%, com US\$ 159,99 milhões gerados sobre o montante de 2007, quando se manteve em US\$ 118,77 milhões. Em 2009, os índices continuaram crescentes, com alta de 23,17% sobre os valores de 2008, chegando a US\$ 197,07 milhões.

Diretor do terminal, Fran-

cisco Almeida, revela surpresa com a variedade de produtos importados. “Há material para indústria hidrelétrica, reciclagem de resíduos, maquinários agrícolas, construção civil, o movimento está aumentando”.

Economista Vitor Galesso explica que a diversificação é re-

sultado do câmbio favorável às importações, assim como os benefícios de redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) para o comércio e a indústria, nas aquisições realizadas via estação aduaneira. Outro fator que influencia é o desenvolvimento econômico do Estado. “Aqueles que planejavam investir no Estado, decidiram fazer isso agora, então, é um conjunto de fatores que favorecem as importações”.

Exportação - Apoio ao comércio internacional por meio da criação de Zonas de Processamento de Exportações (ZPEs) no Estado, pleiteado mais recentemente pela cidade de Sorriso, além de Cáceres e Rondonópolis, é considerado pelo economista uma alternativa ultrapassada. “Requer muito investimento, é um modelo antigo e engessado”, diz. “É preferível investir no aprimoramento das condições de logística e transporte”.



João Vieira/Arquivo

Na lista estão itens para indústria, agricultura e construção

Importações sobem 69% e passam de US\$ 1,2 bilhão

DA REDAÇÃO

Com variação positiva nas exportações, o comércio inverso também se beneficia. As importações mato-grossenses atingiram em outubro US\$ 1,273 bilhão, 69% a mais do que o registro de outubro de 2010, quando US\$ 753,005 milhões foram comprados de outros países. Entre as principais aquisições, insumos agrícolas somam US\$ 1,07 bilhão.

Momento ascendente vivenciado pelo agronegócio estimula os produtores a investir no segmento e Daniel Latorraca, gestor do Imea, chama o momento até de euforia econômica. Segundo ele, com bons resultados e expectativa positiva, a estimativa é que a área de soja passe de 6,4 milhões de hectares para 6,8 milhões de hectares entre a safra 2010/2011 e a 2011/2012. Diretor da Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Carlos Henrique Fávoro, explica que os produtores poderiam ampliar até mais a produção local, mas fal-

ta resolver os entraves de logística, que tornam um incremento ainda maior inviável. Para Fávoro, mesmo com um cenário econômico instável no exterior, não há pessimismo no segmento. “Nosso mercado está consolidado, principalmente o asiático, e se produzíssemos mais, teríamos compradores”.

Evolução na importação dos 8 principais insumos agrícolas aumentou 80% entre janeiro e outubro deste ano em comparação com os mesmos meses do ano passado. E não é só no campo que os investimentos aumentaram. Jandir Milan, presidente da Fiemt, afirma que muitos equipamentos e tecnologia estão sendo comprados pelas indústrias. Segundo ele, as empresas estão aproveitando o bom momento para renovar os ativos ou ampliar o aparato de máquinas e equipamentos. Mesmo com boas perspectivas locais, Latorraca, do Imea, não descarta uma perda de produção caso uma crise se propague pela Europa, o que poderia frustrar parte dos investimentos feitos. (LCM)

Férias de Verão no NORDESTE.

Últimos lugares. Aproveite agora!

A partir de 12x **R\$ 118,20**

*Total R\$ 1.418,00

Saídas a partir da 2ª Quinzena de Dezembro até o Carnaval: Aos sábados, domingos e segundas-feiras.

Bahia **Ceará** **Rio Grande do Norte**

Fretamentos exclusivos com voos diretos, sem escalas.

Por que você pode conquistar o mundo com a CVC?

acesse e compre: **cvc.com.br/cuiaba**

Prezado cliente: o valor acima é por pessoa para acomodação em apartamento duplo saindo de Cuiabá em Fretamento Exclusivo CVC, não incluso taxas de embarque, sujeito à alterações e disponibilidade sem necessidade de aviso prévio. *Valor da saída em 19/dezembro/2011 para Porto Seguro. O pacote inclui: aéreo ida e volta, 7 diárias de hospedagem no Hotel Fênix com café da manhã, traslado, festa noturna e City Tour. Saídas para Natal e Fortaleza, 17 e 18/dezembro/2011, respectivamente, consulte valores. Parcelamento em até 12x sem juros (1+11 no cartão de crédito) e 1+9x iguais (cheque ou boleto bancário), sujeito a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa.

A CVC tem mais de 1 milhão de lugares em oferta para você viajar de novembro a fevereiro. Aproveite!

Cuiabá/Centro/Isaac Póvoas.....	65 - 3316 4600
Cuiabá/Shopping 3 Américas	65 - 3316 4640
Cuiabá/Pantanal Shopping	65 - 3316 4650
Cuiabá/Extra Hiper.....	65 - 3055 5100
Rondonópolis/Rondon Plaza Shopping.....	66 - 3439 4600
Várzea Grande/Couto Magalhães.....	65 - 3632 5100

Prestígie o seu agente de viagens.